

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Ação da limpeza auditiva na população de *Malassezia pachydermatis* em orelhas de cães com sinais clínicos de otite externa

Risciela Salardi Alves de Brito, Aiuara Sette Ramos, Karina Poliana Allievi, Shanaísa Frare Colossi, Márcia de Oliveira Nobre, Rosema Santin, Eduardo Negri Mueller
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Medicina Veterinária
E-mail de contato: eduardo.mueller@ifc-concordia.edu.br

Malassezia pachydermatis é uma levedura lipofílica não lipodependente, comensal do conduto auditivo, podendo tornar-se um patógeno oportunista perpetuando à otite externa em cães. A otite externa é caracterizada por inflamação no epitélio do canal auditivo externo, resultando em eritema, exsudato, prurido, entre outros sinais clínicos. A limpeza do conduto auditivo é essencial para controle do microrganismo, visto que, reduz o exsudato utilizado como substrato. Neste contexto, objetivou-se identificar e quantificar leveduras morfológicamente compatíveis com *Malassezia pachydermatis* em cães com sinais de otite externa antes e após limpeza dos canais auditivos. Foram inspecionadas orelhas de cães de ambos os sexos (14 machos e 11 fêmeas), jovens e adultos, de diversas raças (9 Poodle, 8 Shih tzu, 2 Labrador, 1 Dachshund, 1 Sharpei, 1 Chow chow, 1 Lhasa apso, 1 Yorkshire) e sem raça definida. Foram consideradas neste estudo, orelhas com no mínimo sinais de eritema, prurido ou exsudato. Amostra de exsudato foi colhida da orelha direita e, posteriormente da orelha esquerda com auxílio de swab estéril, introduzido na porção vertical do conduto auditivo e imediatamente armazenado na embalagem. O animal foi banhado, seco e tosado quando necessário. As orelhas foram limpas com solução comercial contendo propilenoglicol, EDTA e extrato de própolis e novamente realizada a colheita de exsudato de ambas as orelhas. As amostras foram roladas sobre lâminas, coradas por panótico rápido e secas a temperatura ambiente. O exame direto das lâminas foi realizado em microscópio óptico usando aumento de 1000X. Foram avaliados cinco campos microscópicos, para cada orelha, quanto à presença e quantidade de células leveduriformes morfológicamente compatíveis com *M. pachydermatis*. Foi considerada a média aritmética do número de leveduras por campo por orelha para classificação seguindo o escore de NOBRE et al. (Ciência Rural, v.28, n.3, p.447-452,1998): negativo (-), de um a cinco células (+), de seis a dez células (++) e superior a dez células por campo (+++). Antes da limpeza as orelhas foram classificadas de acordo com a quantidade de leveduras por campo em + (n=29), ++ (n=3) e +++ (n=10) ou foram negativas para o fungo (n=8). Na colheita após limpeza as orelhas foram

classificadas em + (n=25), ++ (n=3) e +++ (n=8) e aumentaram o número de orelhas negativas para a levedura (n=14). Em cães com sinais de otite externa, a limpeza auditiva promove uma pequena redução na população de leveduras morfológicamente compatíveis com *Malassezia pachydermatis*.

Palavras-chave: Inflamação. Levedura. Higiene.